



Perigo no prédio da Varas de Fazenda leva categoria a Ato Público e AGE (leia edital na pág. 8)

..... Página 3

SERJUSMIG

Notícias



Informativo Periódico do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância de Minas Gerais - Nº 148 - Janeiro - Fevereiro/2012

SindForça

SERJUSMIG apresenta uma série de reivindicações à Corregedoria

CGJ - 1º/2/2012:

Na primeira reunião deste 2012, NOSSOS representantes elencaram questões que continuam a afligir servidores(as) de diversos setores/ Comarcas do TJ, fazem solicitações e sugestões.



FOTO: Rayssa Fróes

SindForça

Varas Maria da Penha em BH: SERJUSMIG denuncia realidade caótica na 13ª e na 14ª Varas criminais da Capital. Profissionais atuando em situação que torna quase impossível um atendimento adequado para as vítimas.

..... Página 3

SindAção

VIAGENS: Detalhes das primeiras viagens do NOSSO Sindicato, neste 2012, visitando diversas comarcas de Minas Gerais; os problemas verificados e as soluções buscadas.

..... Página 6

SindForça

GT do Aumento Escalonado: trabalhos praticamente concluídos

GT - 2/2/2012:

Proposta aprovada visa a atender ao que foi preceituado para o grupo: reduzir a discrepância entre os maiores e os menores vencimentos do TJMG.



FOTO: Rayssa Fróes

SindAção

BRASÍLIA, 11/2/2012- Durante a continuação do 8º Conseju é eleita a nova Diretoria da Federação. SERJUSMIG assume a Vice-Presidência da entidade Nacional, representado por Luiz Fernando Souza

..... Página 7

..... Página 4

Editorial

Aplauso especial para ELAS!

Conforme explicamos, no artigo ao lado, o que não falta no Judiciário de Minas Gerais são profissionais de qualidade, ALTA E COMPROVADA QUALIDADE. São trabalhadores e trabalhadoras que, em meio a situações embaraçosas (para dizer o mínimo), mantêm a Justiça funcionando. Parabenizá-los(as) é pouco, sabemos! E é por isto mesmo que, em meio às congratulações apresentadas (merecidas que são - SEMPRE), fazemos questão de apresentar também nossa bandeira constante: a LUTA PELOS DIREITOS de TODOS.

Sem esquecer esta luta pelo TODO, porém, neste período, em que se aproxima do "DIA INTERNACIONAL DA MULHER" (celebrado em 8 de março) aproveitamos para solicitar aplausos especiais para este segmento que tanto faz pela Justiça de nosso Estado: AS MULHERES (Majoritárias no quadro profissional TJMG).

Não faltam motivos para saudar as companheiras da Casa da Justiça Mineira. Nesta edição, inúmeros dos percalços que enfrentamos, dia a dia, estão expostos nas matérias. Mas também está evidente a garra dos trabalhadores e trabalhadoras do TJMG no enfrentamento dos problemas. E a ELAS, que compõem a maioria do quadro, nada mais justo do que aproveitar a proximidade do NOSSO Dia para dar um tratamento especial às heroínas que, além do corre-corre no TJ, enfrentam OUTRAS JORNADAS DE TRABALHO, muitas das quais tão igualmente árduas e pouco valorizadas. Vocês merecem parabéns SEMPRE!

Sandra Silvestrini
Presidente do SERJUSMIG

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza; 1º Vice-Presidente: Luiz Fernando Pereira Souza; 2º Vice-Presidente: Rui Viana da Silva; 3º Vice-Presidente: Cláudio de Andrade; Diretor Secretário: José Teotônio Pimentel Gouvêa; Sub-Diretor Secretário: Amauri Debussi; Diretora Financeira: Tatiana Correia Borges; Sub-Diretor Financeiro: Alípio de Faria Braga; Diretora de Relações Públicas, Promoções e Eventos: Simone Salgado Rodrigues Gomes; Sub-Diretor de Relações Públicas, Promoções e Eventos: Willer Luciano Ferreira; Diretor de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura: Théo Lellis Alves Nardelli; Sub-Diretora de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura: Denise Silvestrini de Campos; Diretora Social: Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; Sub-Diretor Social: Alípio Barbosa Filho

Qualidade reconhecida X Insegurança contínua

SERJUSMIG continua a receber denúncias sobre situações perigosas à integridade física e ao bem-estar de usuários e dos RECONHECIDAMENTE QUALIFICADOS servidores do TJMG

No ano passado, na primeira edição deste nosso jornal, o artigo abordava "perigos diversificados" que afligiam servidores e servidoras. É MUITO TRISTE constatar que, neste 2012, NOSSA primeira edição também começa falando da insegurança e do perigo que continuam a assombrar usuários/as e companheiros/as que atuam em comarcas/setores do Tribunal de Justiça de Minas (TJMG).

MACABRAS COINCIDÊNCIAS

Início de 2011: invasão do Fórum de Contagem (culminando na morte de um trabalhador da Casa).

Início de 2012: invasão e incêndio criminoso no Fórum de Nova Serrana.

Início de 2011: denúncias sobre ambientes inadequados/insalubres/perigosos; "atoleiros" no caminho; ameaças e atentados a servidores/as.

Início de 2012: denúncias sobre prédios perigosos (sob risco de desabamento), inadequados, insalubres (infiltrações, rachaduras, esgoto a céu aberto, exposição a fumaça e poeira, obras em meio ao trabalho de servidores/as).

Início de 2011: SERJUSMIG cobra do Tribunal que tome providências EFETIVAS e URGENTES em relação à recorrência das ameaças à saúde física e mental dos profissionais e usuários do Poder.

Fevereiro deste 2012: SERJUSMIG volta a insistir - em reuniões, via ofícios e com manifestação - que o TJMG tome providências URGENTES, tendo PREVENÇÃO como palavra de ordem!

Meu Deus! A História se repete, e se repete. Até quando?

QUALIDADE X INSTABILIDADE

Mas se o risco e a apreensão persistem, também permanecem a qualidade e a coragem dos profissionais do TJMG. É realmente lamentável esta "nuvem negra", que vive pairando sobre as cabeças de diversos/as companheiros/as. Situação que obriga o SERJUSMIG a insistir, em diversas frentes, para que o Poder Público tome uma atitude concreta e SATISFATÓRIA. Por outro lado, é absolutamente louvável verificar que, a despeito das aflições, características positivas imperam entre os/as companheiros/as que atuam na Casa.

É claro que queremos ver sanados todos os problemas relacionados a saúde e segurança no TJMG. É claro que esperamos começar 2013 com um artigo mais positivo em nosso jornal. Mas também é claro, para nós, que a qualidade dos/as servidores/as tem ficado cada vez mais evidente e merece ser destacada. Por isso, aproveitamos este espaço para mostrar o desequilíbrio que



FOTOS desta página: arquivos pessoais e do Jornal Panorama

JORCELINA

há na balança da Justiça Mineira, quando se colocam em aferição a qualidade dos profissionais X as condições de trabalho oferecidas pelo TJMG (entre outros "poréns").

RECONHECIMENTO OFICIAL

Para exemplificar bem, vale ressaltar, inclusive, o reconhecimento oficial recebido por muitos/as colegas, em 2011, por meio de comendas. Então, para terminar este artigo num tom mais positivo, queremos brindar o/a servidor/a do TJMG. Aplausos para CADA UM DE NÓS, e nossos parabéns àqueles que, em 2011, receberam medalhas e honrarias em (merecido) reconhecimento à sua excelência (veja fotos).

Alguns dos homenageados já foram citados em edições anteriores do SERJUSMIG Notícias e no site do Sindicato. Nesta edição, destacamos também os agraciados: **JORCELINA APARECIDA FERREIRA**, Técnica Judiciária de Caeté (agraciada, em dezembro/2011, em Nepomuceno/MG, com a "Medalha Desembargador Hélio Costa"), **VANDERLEI SEVERO DE FREITAS**, Oficial de Justiça de Baependi (agraciado, em dezembro/2011, em Baependi, com a "Medalha Desembargador Hélio Costa") e **WILLER LUCIANO FERREIRA**, Oficial de Apoio Judicial de BH (agraciado, em dezembro/2011, com a "Medalha Desembargador Hélio Costa"). A eles, e aos milhares de outros trabalhadores do Judiciário mineiro (agraciados, ou não, com medalhas), o reconhecimento e a homenagem do SERJUSMIG, pelo imprescindível e valioso trabalho prestado à toda a sociedade, mesmo em condições tão adversas.

Nós temos MUITO orgulho de vocês, companheiros(as)!



Sr. VANDERLEI



WILLER

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS: 1º - Presidente) Maria Auxiliadora Alves de Souza Teixeira; 2º

) Luciano César; 3º) José de Queiroz Toledo; 4º) Enio de Senna Gomes Júnior; 5º) Adauton Couto do Carmo; 6º) Antônio Ancelmo de Sousa; 7º) Jorcelina Aparecida Ferreira. SUPLENTE: 1º - Jorge Antônio de Almeida; 2º- Maria Rosa Ribeiro Batista; 3º- Eduardo Luiz Pereira Furbeta; 4º- Davi Valentim da Silva; 5º- José Henrique Portugal; 6º - Eduardo Daltró de Paiva; 7º - Tadeu José da Rocha.

Jornalista/Editora Responsável: Dinorá Oliveira (MG 05458 JP)

Projetos Gráfico e Editorial/Diagramação: Dinorá Oliveira (MG 05458 JP)

Fotos/textos: Dinorá Oliveira e Rayssa Frões (jornalista: MG 16424 JP)

Impressão: Gráfica FORMATO Tiragem: 10.200 exemplares

Varas Maria da Penha em BH: realidade caótica

OSERJUSMIG já denunciou, no site www.serjuszmg.org.br, a precária situação dos/as companheiros/as que atuam nas chamadas "Varas Maria da Penha" de BH (13ª e a 14ª Varas Criminais, localizadas - numa precária estrutura - na Avenida Olegário Maciel, 600). Embora atendam a uma grande (e crescente) demanda, as duas Varas possuem apenas 11 servidores/as efetivos/as cada uma (e isto recentemente, antes, eram apenas 9). Essas/as colegas são responsáveis por uma enorme quantidade de processos; trabalham em situação precária; num espaço inadequado e **sem direito, nem sequer, a receber horas extras.**

Recentemente, no Congresso Nacional, a Deputada Federal Mineira Jô Moraes (PCdoB/MG) foi nomeada Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) encarregada de investigar se há omissão do Poder Público no que tange à EFETIVA aplicação dos preceitos da Lei Maria da Penha (Lei 11340/2006). Conforme explicitamos em relação à realidade de BH, está claro que a 13ª e a 14ª Varas Criminais NÃO estão dando conta. Os incontáveis problemas registrados nas duas Varas dificultam a viabilização da Lei 11340/2006 na Capital Mineira.

Com a nomeação de Jô Moraes, nossa parceira constante em diversas lutas, para liderar a CPMI em Brasília, abre-se mais um canal de ação para que o SERJUSMIG intensifique as cobranças em prol de ambas as Varas.

Em BH

A Lei Maria da Penha objetiva coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Mas a sua aplicabilidade tem encontrado obstáculos, inclusive no próprio Judiciário, como ocorre em BH. Para se ter uma ideia da precariedade na Capital Mineira, vejamos dados do próprio Tribunal (TJMG):

* **13ª Vara**, em 2009 (ano da instalação das duas Varas), foram distribuídos, entre junho e dezembro, 3943 processos. No ano seguinte, o número de casos já apresentava um aumento de mais de CINCO VEZES: passando de menos de 4 mil para 21.272 processos. A estes, foram somados mais 9038 em 2011. O número de servidores EFETIVOS, porém, passou de 9 para 11 (APENAS MAIS DOIS PROFISSIONAIS, para lidar com MILHARES DE PROCESSOS).

14ª Vara - de junho a dezembro de 2009, 3934 processos. Em 2010, 21.451 processos, além de mais 8.712 no ano passado. A vara também "ganhou DOIS EFETIVOS".


Diante de tal quadro, é impossível não questionarmos: **como fazer valer a Lei Maria da Penha desta forma?** Como é que 22 profissionais podem trabalhar (sem condições e num espaço físico inadequado), responsabilizando-se por uma média de 40 MIL processos? E, para agravar, sem que possam, nem mesmo, fazer hora extra? Será que a administração do TJMG já parou para avaliar esta realidade? Será que, na "Casa da Justiça Mineira", há quem acredite que, sob tais circunstâncias, a Lei 11340/2006 será cumprida?

Refletir

Agora, com a proximidade do "Dia Internacional da Mulher" (8 de março), esperamos que o TJMG faça uma **séria reflexão sobre a situação das duas Varas, e os riscos para as mulheres que delas precisam.** Reflexão esta que já deveria ter sido feita há tempos. Talvez, com atenção adequada, que permitisse um funcionamento razoável das duas Varas, algumas mulheres estivessem, hoje, em situação bem diferente daquela na qual se encontram (acuadas, assustadas, feridas, ou pior...). E mais: **quantos crimes poderiam ter sido evitados?!** A precária realidade dos/as companheiros(as) que atuam na 13ª e na 14ª Varas

Criminais de BH agrava um cenário já sombrio. Praticamente de "mãos atadas", ante à crescente demanda (agravada pela falta de estrutura e de apoio), nossos/as colegas se veem numa situação frustrante: "querem saber que estão, EFETIVAMENTE, ajudando a a redução da violência doméstica e familiar, mas não conseguem fazê-lo por falta de suporte do TJMG".

Alertas e questionamentos

É para garantir o fim desta frustração, e também a integridade física de quem precisa se valer da Lei Maria da Penha, que o SERJUSMIG tem, insistentemente, alertado para a situação das duas Varas, levado o assunto à Administração e à Corregedoria (leia página 5). Estamos, ainda, questionando os **CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE HORAS EXTRAS pelo TJMG;** e a prioridade em INDENIZAR férias (conforme se pode verificar nos pagamentos do final de 2011), em detrimento de pagar as horas extras aos servidores. E, sobretudo, em num setor em que falta pessoal; sobram processos e motivos de preocupação com a agilidade no atendimento ao público usuário (no caso, mulheres sob riscos e ameaças - e dentro de casa). Afinal, como mostram os fatos, **a demora pode levar a resultados trágicos.** 

Prédio das Varas da Fazenda Pública: PERIGO!!!

SERJUSMIG denuncia excesso de processos e iminente risco de desabamento pairando sobre as cabeças de servidores(as) e usuários(as)

Rachaduras e infiltrações em diversos pontos do edifício, instabilidade da estrutura predial e, para agravar, um enorme peso, devido à excessiva quantidade de processos (inclusive processos já baixados) que se empilham sobre (e sob) mesas, cadeiras, vasos sanitários etc (não há local livre do amontoado de processos: estão nos banheiros, na copa e em ambientes afins).

Angústia e medo

O perigo é constante e imediato, ameaçando as diversas vidas que,

diariamente, são obrigadas a estar na insalubre e perigosa edificação. Esta ameaça não retrata nenhum dos prédios recentemente desabados no Rio de Janeiro e em São Bernardo (SP), mas sim o local em que estão instaladas as Varas de Fazenda Pública e Autarquias, em Belo Horizonte (que fica na Rua Gonçalves Dias, 1260 - Praça da Liberdade - BH). Servidores/as estão alarmados com o risco constante que correm.

Ação X Reação

O SERJUSMIG já visitou o local

(dia 2/2/2012), expôs o caso à Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) e ao setor de obras do Tribunal de Minas (TJMG), inclusive via ofícios (que podem ser lidos, na íntegra, no site do Sindicato).

Além disso, NOSSA entidade acionou a Defesa Civil, e vem insistindo em agendar, com urgência, uma reunião com o Presidente do TJ, Desembargador Cláudio Costa, a fim de que sejam tomadas providências, e com urgência. Entretanto, até o momento, a situação não mudou em nada. Será que a lógica é esperar para ver se um desastre acontece, para, então tomar uma atitude?

O SERJUSMIG não se cala e não pode "sossegar", enquanto esta espada estiver sobre as cabeças dos/as colegas e usuários/as. Ante à lentidão em se tomar medidas efetivas para sanar a situação, NOSSO Sindicato se une aos/as

companheiros/as que atuam no "balança e quase cai da Justiça Mineira", numa manifestação, dia 16/2/2012. A categoria e a entidade querem RESPEITO À VIDA, À SEGURANÇA e À SAÚDE de TODOS, neste e em todos os ambientes que abrigam setores do TJMG.


O Tribunal não pode ficar omissos, também não pode ficar esperando para "remediar". **PREVENÇÃO, Tribunal!** Esta é a palavra de ordem! Prevenir é o vocábulo que deve entrar em todas as linhas de seu planejamento. A Casa da Justiça precisa ser pró-ativa. Esperar catástrofes, acidentes, desastres, crimes, que têm como ser previstos e evitados é, para dizer o mínimo, um incontestável (e, no caso em pauta, quase criminoso) equívoco. O bom é agir, não apenas reagir! O SERJUSMIG e os servidores já entenderam esta máxima, e o TJMG? 



FOTO: Rayssa Fróes

16/2:
SERJUSMIG convoca e servidores(as) comparecem ao "Ato Público" na porta do edifício perigoso. Próximo passo: AGE

GT do Aumento Escalonado: trabalhos praticamente concluídos

Proposta aprovada visa a atender ao que foi preceituado para o grupo: reduzir a discrepância entre os maiores e os menores vencimentos do TJMG.

Neste GT, o SERJUSMIG é representado pela Presidente, Sandra Silvestrini.



FOTO: Rayssa Friões

O Grupo de Trabalho (GT) instituído pela Portaria nº 2611/2011, alterada pelas Portarias 2619/2011 e 2645/2011, modificadas pelas Portarias 2639/2011 e 2645/2011, conhecido como o "GT do Aumento Escalonado" realizou, no dia 2/2/2012, uma importante e conclusiva reunião.

Na oportunidade, o Grupo chegou a uma proposta consensual para os reajustes relativos aos anos de 2012; 2013 e 2014, visando a valorizar os vencimentos iniciais sem, contudo, alterar de forma brusca a diferença entre os padrões de vencimento, hoje estabelecida em 3,26%. Neste GT, o SERJUSMIG é representado pela sua presidente, Sandra Margareth Silvestrini.

Na reunião de 2/2, além de Sandra, estiveram presentes Robert Wagner França e Wander da Costa Ribeiro (representando, respectivamente, Sinjus-MG e Sindojus), e também Marcélio Nogueira de Oliveira (Diretoria de RH - Dearhu-TJMG); Rita de Cássia Bello e Maria Madalena Cardoso Garcia (Desenvolvimento de Pessoas/Dirdep-TJMG); Soraya Maria Shinzato e José Antônio M. Bechtluft (Planejamento/Seplag-TJMG) e Frederico B. Viana (Justiça Militar - TJM). Por estar em período de férias, esteve ausente José Calazans C. Júnior (Dearhu).

Proposta acordada

Atualmente, a diferença entre PJs dos padrões 01 a 79 é de 3,26%.

E, dos padrões 80 a 101, é de 3,96%. A proposta do GT foi elaborada visando a atender ao pressuposto de valorização das classes iniciais PJ28 e PJ42. A diferença entre classes é alterada, mas deixa de oscilar (se comparada a outras), de forma que o servidor tenha condições de programar a sua Carreira.

De acordo com a proposição do Grupo, que já seguiu para que sejam feitos os levantamentos necessários (impacto orçamentário, não apenas sobre o vencimento, mas também sobre vantagens: Periculosidade e GEC Escrivães e Contadores; e adicionais: quinquênios; trintentários e ADE) e, na sequência, tão logo assinado o relatório final (na última reunião do Grupo), seguirão para o Presidente do TJMG, os valores dos padrões iniciais dos cargos passariam aos seguintes:

PJ 28 R\$ 2.057,67 (2011); R\$ 2.777,85 (2012); R\$ 3.111,19 (2013); e R\$ 3.422,31 (2014).

PJ 42 R\$ 3.222,39 (2011); R\$ 4.088,96 (2012); R\$ 4.486,96 (2013); e R\$ 4.835,64 (2014).

PJ 77 R\$ 9.889,30 (2011); R\$ 10.749,09 (2012); R\$ 11.475,96 (2013); e R\$ 11.475,96 (2014).

OBS.: O intervalo entre padrões, do PJ 29 ao PJ 77, é constante em 2,5%.

Até 2015 ...

O Grupo acredita que, em 2015, estando sanadas as discrepâncias (diminuição da distância entre as classes, conforme premissa da Corte Superior do TJMG), os reajustes possam voltar a ser lineares. Independentemente da proposta deste GT (Reajuste Escalonado entre 2012 e 2014), relembramos que há, ainda, a revisão-geral anual, que é IGUAL E PARA TODOS. A data-base é preceituada em dispositivo constitucional. O reajuste ao qual se refere tem de ser feito, anualmente, na mesma data e no mesmo índice, para TODOS os Servidores.

Além de "amarrar" a citada proposição, o GT do Reajuste Escalonado vai apresentar encaminhamento ao presidente do TJMG, a fim de enfatizar a necessidade de que, em seguida, seja revisto o Plano de Carreiras (o que não significará mais um reajuste salarial, e sim correção de distorções e problemas, hoje, detectados, e que tanto no MP quanto no TCE foram corrigidos por meio da alteração do Plano de Carreiras). **S**

SindUTE homenageia SERJUSMIG durante Congresso

"Homenagem dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação da Rede Estadual de Minas Gerais, em agradecimento ao apoio recebido em nossa luta em 2011". Quem luta educa, modifica e constrói História".

Araxá, 10 de fevereiro de 2012

SindUTE – Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais.

Os dizeres acima estão na placa recebida pelo SERJUSMIG, no dia 10/2/2012, durante a cerimônia de abertura do 9º Congresso Estatutário do SindUte-MG. NOSSO Sindicato foi representado pelo Diretor Secretário, José Teotônio Pimentel Gouvêa (de Juiz de Fora).

Além do SERJUSMIG, outras entidades sindicais, sociais e estudantis foram homenageadas, como: Marcha Mundial de Mulheres; Faculdade de Educação da Universidade Federal de MG;

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST); Pastorais Sociais; Conselho Regional de Medicina/MG; Brigadas Populares; Sindicato dos Correios; CUT; Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino (Sindifis); União Estadual dos Estudantes; Sindicato dos Professores de Universidades Federais de BH e Montes Claros, entre outras. Ao todo, foram 27 homenageados.

Antes da entrega da comenda, a coordenadora-Geral do SindUte, Beatriz Cerqueira (Bia), fez questão

Diretor-Secretário do SERJUSMIG, José Teotônio, vai a Araxá para receber a honra em nome do NOSSO Sindicato.



FOTO: Dinorá Oliveira

de ressaltar que chamaria ao palco importantes parceiros, movimentos que foram uma força extra nas lutas dos profissionais da Educação Estadual. Bia agradeceu a todos pela parceria e enalteceu as qualidades das entidades homenageadas.

O Congresso do SidUte, que reuniu mais 2500 trabalhadores da área, seguiu até o domingo, 12/2,

no Sesc de Araxá. Tristemente, no retorno do evento, houve um acidente, na BR-262, altura do km 535, em Luz, envolvendo participantes do evento, e levando três pessoas (duas crianças) à morte. O SERJUSMIG lamenta profundamente o ocorrido, e se solidariza com o luto dos familiares das vítimas e com os/as companheiros/as do SindUte. **S**

SERJUSMIG apresenta uma série de reivindicações à Corregedoria

CGJ: Na primeira reunião deste 2012, NOSSOS representantes elencam questões que continuam a afligir servidores/as de diversos setores/Comarcas do Tribunal, apresentam propostas e pedem providências e apoio



1º/2/2012: uma série de reivindicações reiteradas e debatidas.

FOTO: Rayssa Fróes

Na manhã de 1º/2/2012, a direção do SERJUSMIG voltou a se reunir com representantes da Corregedoria Geral de Justiça do Tribunal (CGJ/TJMG). NOSSO Sindicato foi representado por Sandra Silvestrini (Presidente) e Rui Viana (Vice). Além deles e do Corregedor-Geral, Des. Alvim Soares, a reunião contou com as presenças dos Juizes Auxiliares da CGJ Marco Antônio Feital; Francisco R. S. Costa; Wilson A. Benevides e Cássio A. Fontenelle, titular da Secretaria de Padronização da 1ª Instância, Suporte ao Planejamento e à Ação Correcional (Sepac/TJ), Sônia Mancini.

Em Pauta - Os dirigentes do SERJUSMIG reforçaram antigas reivindicações (ainda não contempladas), reconhecendo, entretanto, importantes intervenções da CGJ em questões que lhe foram levadas anteriormente. Aproveitaram, ainda, para fazer novas solicitações ligadas a pontos como segurança, saúde, condições de trabalho, reformas de prédios, diligências, e afins (abordando, inclusive, problemas que não são atribuições diretas da CGJ, mas nos quais o apoio do Órgão se faz importantíssimo para soluções mais rápidas e efetivas).

Alguns dias depois da reunião, o SERJUSMIG enviou ao Corregedor, **ofícios reforçando e reiterando tudo o que foi debatido e solicitado na reunião (os ofícios estão disponíveis em nosso site)**

Segurança foi um dos assuntos em voga. O SERJUSMIG ressaltou fatos recentes que têm afligido a categoria, lembrando riscos aos quais servidores/as são expostos. A invasão do Fórum de Nova Serrana (ocorrida em janeiro deste ano: visite nosso site e saiba mais) foi ressaltada.

A aflitiva situação dos colegas

da Comarca (que, ainda estando sob forte trauma, foram convocados a retornar ao trabalho em condições inadequadas: resquícios de fumaça e desordem decorrentes do vandalismo – sem receber qualquer suporte/avaliação psicológica por parte da Administração do TJ).

NOSSO Sindicato deixou claro que os profissionais de Nova Serrana mereciam uma postura mais “atenciosa” do Tribunal. O Corregedor relatou o envio de representante da CGJ àquela Comarca, providências que foram relatadas e solicitadas à Administração do TJMG (por seus setores competentes).

Prevenir - Os diretores do Sindicato, aproveitaram para reavivar a essencial importância de o TJMG antecipar ações (assumindo uma postura preventiva: aperfeiçoando, por exemplo, mecanismos para a triagem das “urgências” apresentadas nos plantões, para evitar/reduzir riscos desnecessários: servidores/as que têm de adentrar dependências de fóruns em horário noturno, entre outras circunstâncias inseguras); além de implantar uma política de orientação/preparo dos(as) profissionais; e de, definitivamente, promover a remoção de armas recolhidas (e guardadas em condições inadequadas, servindo de “chamariz”).

O SERJUSMIG ainda alertou para necessidade de se flexibilizar critérios para a instalação de equipamentos de segurança, como detectores de metal (em Nova Serrana, por exemplo, o Fórum recebeu a doação deste tipo de equipamento, mas a rigidez das regras para instalação impediu, até então, a colocação do detector doado). A questão do policiamento em Nova Serrana também foi enfocada (a presença da Polícia Militar/PM se encerraria no início de fevereiro, solicitamos que o TJ trabalhasse, com urgência, para

garantir, por meio de convênio, apoio e suporte permanentes da PM). A situação de Nova Serrana serviu de pano de fundo para outras conversas a respeito de o Tribunal se mostrar mais preocupado em relação à saúde e à segurança nos Setores/Comarcas.

Condições de trabalho precárias e preocupantes também foram abordadas: prédios sem condições de abrigar os serviços da Justiça, com instalações inadequadas/rachaduras/ vazamentos/equipamentos deteriorados/calor excessivo/ mau cheiro/ obras que agravam situações já nada salutares (causando doenças/alergias, e deteriorando condições de trabalho).

Como exemplo, a complicada situação de certas obras do TJMG, como em Governador Valadares e Nova Lima; a inadequação de equipamentos/edifício e a situação climática em Pouso Alegre (não há ar condicionado nas Secretarias, só nos gabinetes de juizes) e Monte Sião (além de ficar sobre “esgoto a céu aberto”, o prédio do Fórum possui profundas rachaduras nas paredes, no teto e no pisos). Segundo o Des. Alvim, sempre que CGJ é chamada a atuar, em seu relatório final, relata as condições de trabalho, sugerindo medidas que podem ser adotadas pela Administração do TJMG.

Varas Maria da Penha - As precárias condições de trabalho das duas Varas (leia texto da pág. 3) que atuam em BH, atendendo a mulheres que sofrem violência doméstica e familiar, as chamadas Varas Maria da Penha, também estiveram em foco.

Os representantes do SERJUSMIG relataram o excesso de processos e a falta de pessoal, bem como a péssima condição do prédio, e a ABSURDA negativa de concessão de pagamento de horas extras aos(as) servidores(as) que lá atuam. Reiteramos reivindicações anteriores (como o imediato deferimento do direito ao recebimento de horas extras, inclusive para servidores/as de outros setores que, após o seu expediente, se dispuserem a contribuir nas citadas Varas).

NOSSOS representantes fizeram questão de mostrar que NÃO HÁ como se JUSTIFICAR o indeferimento de horas extras para os SOBRECARRREGADOS colegas que lá atuam. Se, em tais Varas, não se justifica a concessão de horas extras,

fica impossível entender em qual setor se justificariam. Ressaltamos, ainda, a necessidade de se aumentar o número de cargos, lembrando que a própria CGJ fez inspeção nas Varas Maria da Penha, apurando a gravidade da situação.

Ofícios e Expedientes diversos - a indenização de diligências para entrega de Ofícios e Expedientes Diversos foi outro ponto questionado. O SERJUSMIG voltou a ressaltar os percalços dos colegas que executam tais diligências, que “pagam para trabalhar”. Lembramos que, no ano passado (2011), houve um Grupo de Trabalho (GT) encarregado de “apresentar propostas relacionadas à entrega, pelos Oficiais de Justiça, de mandados de prisão a serem cumpridos por autoridade policial; de ofícios e expedientes diversos”.

Neste ponto, o Juiz Wilson de Almeida Benevides (que coordenou os trabalhos do citado GT) ressaltou que, em seu relatório final, reconheceu o direito ao recebimento do reembolso pelas diligências e apresentou sugestão. Dr. Wilson garantiu que pretende buscar solução definitiva e imediata para esta questão (com a ajuda de outros setores do TJ). Segundo o juiz, ele solicitará o desarquivamento dos trabalhos executados anteriormente, por dois outros GTs, ambos relativos ao reembolso das diligências realizadas em feitos amparados pela Justiça gratuita, a fim de levar (à Administração TJ) sugestões para solução definitiva da questão. O caso da Comarca de Manga (leia pág 6) foi um dos exemplos elencados pelo Sindicato.

Esperança - O SERJUSMIG espera que essas JUSTAS reivindicações debatidas com a Corregedoria sejam tratadas com a merecida atenção e urgência. Contamos com o indispensável apoio da CGJ, mesmo nas questões que não lhe são diretamente afetas.

Final, na medida em que afetam a capacidade de trabalho da categoria (prejudicando a produção, favorecendo erros, atrasos e afins), consequentemente, ainda que de forma indireta, tornam-se responsabilidade de TODO o Judiciário, exigindo a soma de esforços de CADA UM DOS os setores/áreas que compõem o Poder. **S**

SERJUSMIG em AÇÃO pelo interior

Detalhes das primeiras viagens do NOSSO Sindicato a diversas comarcas de Minas Gerais, os problemas verificados e as soluções buscadas

Em janeiro, os vice-presidentes do SERJUSMIG, Luiz Fernando Souza e Rui Viana, fizeram as primeiras viagens deste 2012. Acompanhados de Franklin Almeida (Filiação/Presidência), eles visitaram várias Comarcas do Interior de Minas, verificando, "in loco", a realidade dos locais/profissionais visitados. Oportunidades em que puderam ouvir os/as companheiros/as do interior, registrando as principais aflições desses colegas, com o propósito de buscar soluções no Tribunal (TJMG).

Entre 18 e 20 de janeiro, foram visitadas as comarcas de **CAPELINHA, MALACACHETA, MANGA, MONTALVÂNIA E TURMALINA.**

No dia 16/1, eles foram à **NOVA SERRANA**, a fim de conversar com os colegas e verificar o que o Tribunal (TJMG) estava fazendo em relação à invasão do Fórum local (*mais detalhes em nosso site*). Nos dias 26 e 27/1, foi a vez de verificar a situação em **NATÉRCIA, PEDRALVA, BRAZÓPOLIS, JACUTINGA, MONTE SIÃO, OURO FINO e BORDA DA MATA.** Acompanhe, nesta página, um resumo dos principais pontos que os representantes do SEU Sindicato registraram nas comarcas visitadas no primeiro mês de 2012.

Problemas elencados

As visitas, foram constatados diversos problemas comuns a todos os locais visitados.

Vejam os exemplos de outras viagens, durante as visitas, foram constatados diversos problemas comuns a todos os locais visitados. Vejamos: mobiliário/locais/equipamentos inadequados para a prestação dos serviços, colocando em risco servidores/as e usuários/as (*segurança deficiente – atenção ao absurdo ocorrido em Nova Serrana - falta de adequação ergonômica; excesso de calor; falta de ventilação; infiltrações; obras em meio a calor/poeira excessivos - agravando ambientes já insalubres; áreas de riscos em edifícios; falta de pessoal; excesso de processos e afins*).

Busca de soluções

Após o retorno das visitas, os representantes do SERJUSMIG encaminharam

ofícios ao setor de obras, relatando as situações mais complexas e que exigem soluções ágeis. Na sequência, apresentaram diversos desses problemas durante uma reunião na Corregedoria Geral de Justiça (CGJ), solicitando apoio e intervenção da CGJ, a fim de reduzir as situações de risco e garantir ambientes salubres aos colegas, entre outras providências. Para reforçar as reivindicações feitas na citada reunião, o Sindicato protocolizou ofícios sobre cada um dos problemas, solicitando intervenções e apresentando sugestões. Todos os ofícios podem ser conferidos no site www.serjusrmig.org.br.

Durante as visitas, NOSSOS representantes também prestaram diversos esclarecimentos aos/às servidores/as

Monte Sião - Fórum construído sobre "esgoto a céu aberto" e repleto de rachaduras/. Ambiente insalubre e perigoso para todos.



as. Entre outros assuntos, estiveram em pauta: Reajuste Escalonado; Aposentadoria Especial; negociações com o TJMG; Data-Base; Gratificação de Escrivães e Contadores (GEC); o Plano de Carreiras (PC) e as Promoções Verticais (PVs); Remoção, URV;

Insalubridade e Periculosidade; 3º Grau para Oficiais de Justiça; Adicional de Desempenho (ADE); a liberação da Carreira do Oficial de Apoio; os reajustes recém-publicados do Vale-Lanche e Auxílio-Creche; a PEC 190; e orientações de segurança. **S**

[Veja, na página 8, outras imagens, com as demais comarcas visitadas neste início de 2012.]

Manga - Para cumprir diligências (até o momento não-indenizadas), além de imensos percursos territoriais, para ir à Jaíba (por exemplo), os/as colegas de Manga ainda têm de enfrentar cerca de TRÊS HORAS de balsa no Rio São Francisco.



FOTOS DESTA PÁGINA:
Franklin Almeida
e Colaboradores

Nova Serrana - companheiros/as são chamados/as a retornar ao trabalho (após invasão do Fórum e queima de processos) sem qualquer preocupação, por parte do TJMG, em relação à saúde física/psicológica de seus profissionais. "Clima de aflição paira no ar".

SERJUSMIG na Vice-Presidência da Fenajud



Delegação do SERJUSMIG: participação ativa no Conseju, tanto em Alagoas, em novembro/2011, como também em Brasília, na edição decisiva realizada em fevereiro/2012.

BRASÍLIA, 11/2/2012 - Durante a continuação do 8º *Conseju* é eleita a nova Diretoria da Federação. NOSSO Sindicato assume a Vice-Presidência da entidade Nacional.

Edição extraordinária do Congresso Nacional da NOSSA categoria (Conseju) - *continuação do 8º Conseju, cuja primeira parte foi realizada em Maceió/AL, em novembro/2011* - realizado pela Federação Nacional (Fenajud), em 11/2/2012, em Brasília(DF), foram aprovadas as contas da Federação, cuja apresentação foi feita pela auditora fiscal Amanda Nascimento. Ela explanou detalhadamente os registros referentes aos anos de 2009, 2010 e 2011.

No evento de Brasília, que contou com forte participação de delegados eleitos para representar

o SERJUSMIG, também foi eleita e empossada a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da Entidade para o triênio 2012/2015.

O 1º **Vice-Presidente do SERJUSMIG, Luiz Fernando Souza, foi empossado na Vice-Presidência.** Também está na diretoria eleita, o Diretor Jurídico do Sinjus-MG, Wagner de Jesus Ferreira (empossado na Secretaria de Assuntos Jurídicos da Fenajud). Na Presidência da Entidade, entrou o gaúcho Valter Assis Macedo (Coordenador-Geral do Sindjus-RS).

Para Luiz Fernando, a presença do SERJUSMIG na Vice-Presidência da entidade nacional é muito valiosa, sobretudo num grupo tão amplamente representado como este ora eleito. Ele ressaltou que "A Fenajud está num momento especial. Nunca esteve tão forte. Hoje, são 21 entidades sindicais que,

agora juntas, com a formação da nova diretoria, lutarão para que os trabalhadores do Judiciário sejam mais valorizados em todo o Brasil".

Além do representante do SERJUSMIG, e dos dirigentes anteriormente citados, a nova Diretoria e o Conselho Fiscal da Federação Nacional contam com companheiros(as) de diversos Estados do País, ocupando as seguintes posições:

DIRETORIA

Secretaria Geral: Volnei Rosalen (SC);

2ª Secretária: Elizabete Oliveira Rangel Silva (BA);

Secretaria de Finanças: Maria José Santos da Silva (BA);

2ª Secretaria de Finanças: Aníbal da Silva Lins (MA);

Secretaria de Imprensa e Divulgação: Bernardino de Sena Fonseca (RN);

Secretaria de Formação Sindical: Ednor Emídio da Costa Lima Gonzaga Júnior (AL);

Secretaria de Política Sindical:

Ednaldo Martins Silva Oliveira (SE);

Coordenação Regional Sul: Israel dos Santos Borges (RO);

Coordenação Regional Centro-Oeste: Noestor Jesus Ferreira Leite (MS);

Coordenação Regional Sudeste: Carlos Tadeu Teixeira Duarte (ES);

Coordenação Regional Nordeste: João Ramalho Alves da Silva (PB);

Coordenação Regional Norte: Ladilson Costa Moita (AP).

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Esio Rasch (PR)

Elias Ribeiro dos Santos (RR)

Marilete Brito (RO)

Suplentes

Rivelino Alves Pereira (MA)

Fernando Simões de Farias (PB)

Jânio Barbosa Irala (MS)

Para saber, com mais detalhes, tudo o que ocorreu, bem como as propostas da nova diretoria, visite os sites do SERJUSMIG e da Fenajud.

O SERJUSMIG, representado pelo seu 1º Vice, Luiz Fernando Souza, está, agora, na Vice-Presidência da Federação.



Notícias da Previdência: Coluna do José Prata

PEC 270 aprovada

A Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda (PEC) 270/2008, que trata da aposentadoria por invalidez. A conclusão da tramitação exige, ainda, votação no Senado.

São mudanças previstas na PEC 270: **a)** a aposentadoria por invalidez dos servidores, que iniciaram a carreira pública até 31/12/2003, volta a ser integral; **b)** os aposentados por invalidez voltam a ter paridade com os servidores da ativa, bem como as pensões derivadas dos proventos desses servidores; **c)** os governos terão 180 dias para a revisão das aposentadorias por invalidez e pensões delas decorrentes, concedidas a partir de 1º/1/2004. Dois aspectos ruins da PEC aprovada: **a)** não haverá pagamento retroativo, como inicialmente previsto, sendo os seus efeitos financeiros a partir da promulgação da PEC; **b)** o cálculo da aposentadoria por invalidez para

servidores admitidos a partir de 1º/1/2004 continua muito ruim.

Reajuste de 6,08% para benefícios sem paridade - Os benefícios dos aposentados e pensionistas sem direito à paridade - aposentadoria compulsória; aposentadoria por idade; aposentadoria por invalidez, diversas pensões concedidas a partir de 1º/1/2004-, foram reajustados em janeiro, em 6,08%, mesmo percentual aplicável aos benefícios do INSS acima do salário mínimo. Assim, os reajustes dos benefícios dos aposentados e pensionistas sem paridade, em razão da Reforma da Previdência de 31/12/2003, totalizam, nos últimos 9 anos, até 63%. **Observação:** se aprovada a PEC 270, os aposentados por invalidez terão seus benefícios recalculados, como vimos anteriormente.

Alguns valores fixados em Real devem ser também reajustados em 6,08%, ficando assim: **a)** a faixa de

isenção de contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas passou de R\$ 3.689,66 para R\$ 3.916,20, acima disso incidem 11%; **b)** a faixa de isenção para aposentados e pensionistas portadores de doenças incapacitantes passou de R\$ 7.379,32 para R\$ 7.832,40, e acima desse valor haverá taxa de 11%; **c)** a faixa para a pensão integral passou de R\$ 3.689,66 para R\$ 3.916,20, acima desse valor haverá um redutor de 30%.

O Governo de Minas reconheceu que o tempo de serviço prestado em estatais (como Cemig, BDMG, Copasa, e outras) pode ser contado como tempo mínimo de serviço público: 25 anos (artigo 3º, inciso II, da Emenda Constitucional 47), 20 anos (artigo 6º, inciso III, da Emenda Constitucional 41) e 10 anos (artigo 40, inciso III, da Constituição Federal). É isso que prevê a Orientação de Serviço SCAP Nº 25/2011, de 28/9/2011, da Secretaria de Planejamento (Superintendência Central de Administração de Pessoal).

Isso vai acelerar a aposentadoria de muitos servidores que ingressaram no serviço público até 31/12/2003. Se o Poder Executivo já adotou esse dispositivo, cabe ao Tribunal de Justiça aplicá-lo também.

Dois pendências continuam na questão do tempo de estatais: **a)** se o tempo de estatais vale para a contagem de serviço público, deveria, em tese, valer também para a data de ingresso no serviço público, o que garantiria a aposentadoria integral para muitos servidores novos que ingressaram no TJ a partir de 1º/1/2004, mas que são originários das estatais; **b)** se o tempo de serviço nas estatais vale como tempo de serviço público deveria valer também para os adicionais por tempo de serviço, como é no âmbito federal.

Plantão telefônico

Estou, diariamente, à disposição dos associados do SERJUSMIG e de seus familiares num plantão telefônico, das 9 às 11h30. O telefone para contato é (31) 3391.3623. **S**

Viagens Janeiro/2012

IMAGENS QUE FALAM:

Impresso Especial
 CONTRATO Nº 9912261994
 ECT - DR / MG
 Serjuszmg
 /// CORREIOS ///



Em Destaque

Borda da Mata



Brasópolis



Malacacheta



Jacutinga



Montalvânia



Capelinha



Natércia



Ouro Fino



Turmalina



Pedralva



EDITAL Assembleia Geral

AGE Varas de Fazenda Pública e Autarquias de BH:

SERJUSMIG convoca servidores(as) para Assembleia Geral Extraordinária (AGE), dia 29/2 (quarta), a partir das 12h.

O SERJUSMIG, Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Instância do Estado de Minas Gerais, por meio de sua Presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigos 2º, inciso III, 4º, 5º, 6º, inciso VI, art. 13, inciso III, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os servidores e servidoras que, ora, trabalham no edifício em que estão as Varas de Fazenda Pública e Autarquias de BH para uma **Assembleia Geral Extraordinária (AGE)**, a ser realizada às 12 horas, em 1ª convocação, com o número regimental; e às 12h30, em 2ª convocação, com o número de participantes, no dia 29/2/2012, quarta-feira (*ficando esta data prorrogada para o dia 5 de março, segunda-feira, caso o Diário Oficial NÃO tenha publicado este edital até 24/2*). A AGE será realizada na calçada do Prédio em questão (Rua Gonçalves Dias, 1260 – Praça da Liberdade - BH), para:

- 1) Discutirmos sobre a segurança do prédio em que trabalham os servidores/as das Varas de Fazenda Pública e Autarquias de BH, inclusive mediante a análise de documentos oficiais relacionados ao prédio (*laudos técnicos e ofícios*);
- 2) Deliberarmos sobre a paralisação total das atividades dentro do prédio, até que o Poder Instituído tome as providências cabíveis, ou então adote outras estratégias, a fim de garantir proteção e segurança a profissionais e usuários das Varas instaladas no citado edifício.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2012

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza – Presidente/SERJUSMIG